Ano 62.º—Numero 6:245—Sabado, 15 de março de 1913

Direfor e responsavel
Firmino de Vilhena

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO, PROPRIEDADE DA EMPREZA,
Avenida Agostinho Pinheiro, n.º 1

Endereço telegrafico:
"CAMPEÃO,,—AVEIRO

Campeão das Provincias

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino de Almeida Maia

ASSINATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha, ano 2$600 reis. Sem estampilha, 2$200 reis. Numero do dia, 40 reis; atrazado, 50 reis. Africa, 3$500. Brazil, 4$500. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ela dispendida. A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez e cobrada no começo de cada trimestre. Não se restituem os originais.

Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Não é da responsabilidade do jornal a doutrina dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES—Escritos de interesse particular, 60 reis por linha. Anuncios, 40 reis por linha singela. Imposto do selo 10 reis. Anuncios permanentes, contrato especial. Os srs. assinantes teem o abatimento nos anuncios e bem assim nos impressos feitos nas nossas Oficinas. Acusa-se a receção e anuncia-se as publicações de que á redação seja enviado um exemplar.

PROPAGANDA DEMOCRATICA

A secularisação do ensino

De Consiglieri Pedroso

III

A secularisação do ensino é a consequencia necessaria e indispesavel da obrigação de frequencia escolar. Mas, perguntam os adversarios da secularisação, terá o Estado o direito de obrigar os pais a mandarem seus filhos á escola?

E' fóra de duvida que tem e, mais ainda, com quanto o Estado não deva ter o monopolio da instrução, é preciso que, no interesse da sociedade, os poderes constituidos se inspirem nos mais completos progressos da sciencia pedagogica e dos principios democraticos, e dirijam e fiscalisem o ensino e a educação civica das gerações novas, para que da escola sáiam corações bem formados e inteligencias robustecidas por um saber util e proveitoso para o paiz.

Em Portugal quasi nada se tem feito a favor da instrução publica em qualquer dos ramos. Pelo que respeita á instrução primaria, têmo-la obrigatoria, é verdade, mas por um desleixo natural em paizes governados por sistemas politicos que não encontram apoio na opinião publica, o preceito da obrigação não se cumpre e tambem as autoridades competentes se não importam para nada com isso, apesar da letra expressa da lei. O professorado vive no mais vergonhoso estado de miseria, e bem póde dizer-se que, a não ser em Lisboa, as escolas são em geral verdadeiras pocilgas sem ar, sem luz, sem aceio e sem disposição apropriada para o ensino, onde as creanças são barbaramente torturadas com processos de educação retrogrados e fatigantes, e com castigos violentos que não podem nem devem permitir-se.

O nosso ensino está atrazadissimo, porque os poderes publicos mais pensam em dominar por meio de expedientes corrutores, do que em prover de remedio os males da nação, nos quais nem quasi podem pensar.

Por isso se não cumpre o preceito da frequencia obrigatoria, apesar de sermos quasi um povo de analfabetos.

A obrigação da frequencia escolar é já hoje um principio indiscutivel. Adotam-o todas as nações, porque, assim como o Estado tem o dever de garantir as condições do franco e completo desenvolvimento organico da infancia, para que a sociedade não passe a ser um agregado de individuos rachiticos, sem vigor e sem aptidões industriais; assim como os governos e as corporações administrativas teem o dever de olhar pela salubridade publica, ainda com o mesmo intuito, assim tambem no interesse superior dos povos, o Estado tem direito a forçar os pais que não cumprem os seus mais honrados deveres, a mandarem os filhos á escola e a dirigir a instrução e a educação civica que ali lhes deve ser ministrada.

E, como a obrigação escolar seria um absurdo impraticavel sem a gratuitidade do ensino primario, o Estado tem pela sua parte o dever de atender ás necessidades da instrução, pedindo ao imposto os recursos necessarios para que nada falte neste ramo de serviço publico, que, sem duvida alguma, é o mais importante e fecundo de todos, porque é o que prepara as nações para desafogadamente seguirem no caminho da sua prosperidade e do seu engrandecimento moral.

Não pode haver obrigação de frequencia sem gratuitidade do ensino, porque se não póde forçar o chefe de familia pobre, que mal tem recursos para se alimentar, a dispender aquilo que não possue.

Não póde egualmente haver obrigação de frequencia sem secularisação do ensino.

* * *

Falando da secularisação do ensino publico, faltariamos a um dever sacratissimo se não prestassemos aqui a nossa homenagem á memoria de Paul Bert. Foi ele o mais denodado campeão dessa ideia brilhante, que a França adotou com enormes beneficios para a democracia e para a liberdade. Foi ele o patriota incansavel, que na tribuna defendeu este principio de justiça, dizendo ali verdades que a França inteira aplaudiu, e que merecem o aplauso de todo o mundo civilisado, por dizerem respeito a uma questão da mais transcendente importancia, que a todos os povos interessa.

Paul Bert, cujo nome é como que um simbolo de guerra contra a reação promovida pelos inimigos dos progressos do espirito humano; Paul Bert, o apostolo dedicado do aperfeiçoamento da instrução; Paul Bert, o servidor incançavel da Republica, que da escola livre fazia depender o futuro da sua amada patria, e que, como ministro e como deputado, sem cessar lutou para banir da França a nodoa deshonrosa do analfebetismo; Paul Bert, o sabio eminente, o orador genial, o jornalista invencivel, faleceu ha mezes no Tonkin, sacrificando-se pela patria, o qual, desde 1870, deu todo á esforço da sua energia toda a autoridade do seu nome e todo o prestigio da sua palavra.

Morreu, deixando um enorme vacuo, porque, depois de Gambeta, era um dos nomes mais venerados da França republicana, e porque era um sabio e uma gloria do seu paiz. Morreu, mas a sua obra esplendida ficou concluida e será sempre o seu mais comovente elogio.

Devido em grande parte á sua iniciativa arrojada e perseverante, a França contará dentro em pouco menos uns bons milhares de analfabetos, do que antes de serem espalhadas as milhares de escolas que a Republica tem estabelecido por todo o paiz, fazendo enormes sacrificios de dinheiro, apesar da desastrosa situação financeira que lhe foi lagada pelo imperio.

Devido á sua propaganda insistente em favor do principio da obrigação escolar, as escolas francezas são hoje frequentadas quasi por mais um milhão de creanças, do que em 1870, o que fatalmente ha de no futuro concorrer em subido grau, para que a riqueza daquela grande e generosa nação se desenvolva cada vez com mais intensidade.

Barra e ria de Aveiro

O deputado nosso amigo, sr. Alberto Souto, informou o sr. ministro do fomento ácêrca da ameaça de assoriamento pelo avanço de dunas de areia na barra e ria de Aveiro, em virtude do que o sr. Antonio Maria da Silva vai mandar um engenheiro da especialidade estudar o modo de obstar a que os assoriamentos se prolonguem.

E' digno de reconhecimento o acto do ilustre deputado.

Congresso do Partido republicano português

Está definitivamente assente que o Congresso do partido republicano português se realise em Aveiro.

Conseguiu-se arranjar na cidade acomodações bastantes para os congressistas, que são em numero elevado.

As Festas da cidade

Reuniu de novo a comissão que se propôz levar a efeito as *Festas da cidade*, assentando em nomear uma sub-comissão encarregada de angariar os fundos necessarios para a realisação das festas, a qual ficou constituida pelos srs. dr. Luiz de Brito Guimarães, Francisco da Silva Rocha, João Pinto Rachão e Rui da Cunha e Costa, sendo o programa definitivamente escolhido o seguinte:

1.º Exposição de arte sacra; 2.º, Concurso de gados; 3.º, Parada escolar; 4.º, Parada ciclista; 5.º, Concurso de bandas do distrito; 6.º, Batalha de flôres na ria; 7.º, Serenata na ria; 8.º, Concurso de barcos iluminados; 9.º, Fogos de artificio; 10.º, Festivais no jardim publico com o concurso de ranchos de tricauas.

As *Festas da cidade* devem realisar-se na primeira semana de junho.

PORTUGAL NO ESTRANGEIRO

O que diz o "Manchester Guardian,

Afonso Costa e o governo

Um magnifico artigo de consagração á Republica-portugueza e aos seus homens de maior prestigio, em destaque dos quais se põe em primeiro logar o ilustre chefe do governo.

E' do *Manchester Guardian*, o velho e intemerato liberal inglez:

O destino de Portugal está hoje nas mãos do dr. Afonso Costa, chefe do partido radical. O nome do atual presidente do conselho de ministros da Republica-portuguêsa não é desconhecido na Inglaterra. No momento da revolução de outubro de 1910, os correspondentes estrangeiros, que tinham ido observar aquele acontecimento, foram unanimes em um unico ponto. E este era o reconhecimento de que o dr. Afonso Costa era, não sómente a força inspiradora do movimento revolucionario, como tambem o «homem forte» da nova Republica. Esta impressão foi tão intensa que, embora Afonso Costa tivesse uma fama um pouco vaga de socialista, os representantes da imprensa mais conservadora da Europa mandavam dizer que para ele se voltavam as esperanças da gente sensata de Portugal.

Seria precipitado concluir pela absoluta justiça de apreciações feitas em um momento de grave comoção politica e quando certos aspectos de uma individualidade impressionam profundamente os espetadores, provocando deles um juizo exageradamente elogioso sobre o carater total da pessôa. Mas é forçoso reconhecer que, durante os vinte e oito mezes em que o seu nome tem estado em vivo destaque no primeiro plano da politica portuguêsa, Afonso Costa não mereceu ainda ser despojado do qualificativo de «homem forte» que lhe déram por ocasião da proclamação da Republica-portuguêsa. Nesse periodo suficientemente longo para pôr á prova uma reputação politica, Afonso Costa tem sido violentamente criticado pelos inimigos da Republica e especialmente pelos clericais que o detestam. Os elementos conservadores do partido republicano não teem poupado o atual primeiro ministro. Os seus actos e as suas opiniões teem sido analisados com implacavel severidade e ha, portanto, amplo material para julgar o homem e o politico.

Parece, pois, que o governo de Portugal está nas mãos do estadista mais competente para resolver os problemas mais urgentes do momento. E toda a simpatia dos espiritos adeantados da Europa, e especialmente dos radicais inglêses, cerca o novo ministerio organizado pelo «homem forte» do novo Portugal. A joven Republica portuguêsa já tem tido durante estes dois anos varias provas positivas da simpatia com que o novo regimen de Portugal é encarado pela opinião publica da Inglaterra e pelo governo britanico.

O ministerio Afonso Costa póde estar certo de que essa simpatia e esse auxilio moral e diplomatico lhe continuarão a ser dados com a mesma lealdade e amizade com que foram dispensados aos gabinetes anteriores da Republica. E interpretando o sentimento geral dos liberais inglêses, nós desejavamos ao novo ministerio da Republica amiga e aliada o exito na sua obra de consolidação democratica. Para levar a bom fim essa tarefa, não faltam elementos ao inteligente, integro e energico republicano, que ocupa o cargo de chefe do gabinete. E esperamos que as brilhantes faculdades do sr. Afonso Costa consigam reparar nas finanças portuguêsas, cuja direção imediata ele em boa hora assumiu, o cáos nelas deixado pela administração inepta e corruta do antigo regimen.

Carteira de apontamentos

FESTAS DE FAMILIA:

Fazem anos:

Hoje, a sr.ª D. Idalina Augusta Regala de Figueiredo, e os srs. Albino Gonçalves de Amorim, Abel Duarte de Pinho e Pinto e José Afreixo.

Amanhã, as sr.as D. Ester de Vilhena de Almeida Torres, D. Maria Joana de Resende e Vasconcelos, D. Laura Catalá, D. Estela Côrte-real Machado, D. Zilda Santos, e o sr. Duarte Mendes da Costa.

Alem, a sr.ª D. Adelaide da Rocha Cunha.

Depois, as sr.as D. Maria V. Godinho, D. Elvira de Oliveira Pinto, e o sr. João Maria Pereira Campos.

VISITAS:

Estiveram nestes dias em Aveiro, os srs. Justino de Sampaio Alegre, João Afonso Fernandes, dr. Brito Canedo e Francisco de Almeida e Brito.

◆ De visita aos seus, encontra-se em Aveiro a sr.ª D. Julia Regala, ha muitos anos residente em Vizeu.

EM VIAGEM:

Acompanhadas da sr.ª D. Benedita Rezende, seguiram para Londres as sr.as D. Maria Domingas de Almeida Azevedo, gentil filha do sr. dr. Antonio Emilio de Almeida Azevedo, e a sr.ª D. Maria da Conceição de Azevedo, uma das mais interessantes senhoras da nossa sociedade, filha da sr.ª D. Rosalina de Azevedo.

◆ Já retirou da sua casa de Travassô, onde esteve algum tempo, o sr. Francisco da Silva Melo, capitalista e proprietario residente alem do Tejo.

◆ Está de regresso ao paiz o nosso bom amigo e activo industrial no Ceará, sr. Francisco José Lopes de Almeida.

◆ Passou ontem á noite na estação desta cidade, com destino ao Porto, e acompanhado por alguns amigos, deputados e senadores do partido evolucionista, o sr. dr. Antonio José de Almeida.

ENFERMOS:

Passa agora melhor dos seus incomodos o ilustre escritor nosso amigo e colaborador, sr. dr. Lourenço de Almeida Medeiros.

MOCIDADE DAS ESCOLAS:

Já começaram a chegar, no goso de ferias, os estudantes nossos patricios que lá fóra frequentam escolas superiores, e entre eles os srs. Camilo, Emanuel e Jacinto Rebocho, José Feio Soares de Azevedo, Fernão Marques Gomes, José Lebre de Magalhães, José Cardoso e outros.

CONTRIBUIÇÃO PREDIAL

Combate-se por todas as formas a nova lei de contribuição predial. Fazem dela, a oposição monarquica e a oposição republicana, cavalo de batalha contra o governo e especialmente contra o ministro das finanças, que é ao mesmo tempo o chefe desse governo e o dirigente do partido democratico.

Tem defeitos, diz-se. E que obra, alem da Natureza, ha na terra que os não tenha? Mas para os corrigir a propria lei nos fornece os elementos. Resam assim:

«Art.º 8.º Os contribuintes poderão reclamar ou recorrer dos lançamentos feitos em execução dessa lei, ou por êrros de calculo, ou por exagero do rendimento coletavel inscrito.

§ 1.º No primeiro caso, a reclamação ou recurso seguirá os tramites ordinarios, abreviados, conforme instruções que serão publicadas pelo ministerio das finanças.

§ 2.º No segundo caso, o contribuinte poderá oferecer todas provas que tiver do seu rendimento coletavel, incluindo as que resultarem da sua obediencia ao decreto com força de lei de 12 de novembro de 1910 e proceder-se-ha, sendo preciso, á avaliação nos termos do arligo 12.º da lei de 4 de maio de 1911, e com a sanção de ficarem as despezaz a cargo do reclamante quando se verifique que o rendimento real é egual ou superior ao contestado.

§ 3.º Os resultados destas reclamações, recursos e avaliações constarão das matrizes para todos os efeitos; e os contribuintes que forem atendidos receberão os competentes titulos de anulação, para serem compensados por ocasião do pagamento das ulteriores contribuições prediais dos mesmos predios.»

Apontem-lhe os defeitos, mas haja a lealdade de lhe patentear as virtudes.

*

Os numeros pelos quais em todo o distrito de Aveiro devem ser multiplicados os rendimentos coletaveis inscritos nas matrizes para se poder obter os novos:

«Aveiro e Agueda, 2.620; Albergaria-a-velha, 2.220; Anadia, 2.274; Arouca, 2.262; Aveiro, 2.324; Castelo de Paiva, 2.290; Espinho, 2.709; Estarreja, 2.295; Feira, 2.270; Ilhavo, 2.293; Macieira de Cambra, 2.233; Mealhada, 1.963; Oliveira de Azemeis, 2.460; Oliveira do Bairro, 2.156; Ovar, 2.248; Sever do Vouga, 2.293; Vagos, 2.294.»

Em torno dos quarteis

Foi colocado em cavalaria 2, Lisboa, o major de cavalaria 8, sr. Carvalho da Costa, que daqui sai deixando bom nome como oficial distinto que é.

—— Os oficiais e sargentos do corpo de cavalaria 8 aqui aquartelado, tem tido diariamente exercicio de saltos para as imediações de Esgueira, exercicios que são dirigidos, respetivamente pelo major e alferes do mesmo regimento, srs. Carvalho da Costa e Sá Guimarães. Num dêsses exercicios sucedeu ao sargento Manso Preto ser cuspi-

do sem consequencias de maior, e a uma das montadas partir uma mão pelo que teve de ser logo abatida.

=— Pediu para fazer parte da atual escola de recrutas, o 1.º sargento de cavalaria 8, José dos Passos.

Movimento local

Anotações do passado (1912) — *Dia 15 de março.*—Aparece melhor o tempo.

Em Ovar começa a instalação da luz eletrica.

Dia 16.—E' posto á venda o *Codigo do Processo-comercial anotado* pelo nosso amigo, sr. dr. Barboza de Magalhães.

Dia 17.—A geada cobre os campos e telhados uma espessura de 0,m0 2.

Dia 18. — Chove torrencialmente, transbordando as aguas da ria.

Uma necessidade.—E' de urgente necessidade a vedação da vala que atravessa o Ilhote e dá escoante ás aguas que afluem em quantidade á propriedade que no Côjo possue a familia Mendes Leite.

Como está, mal está aquilo, que serve para despejo de todas as coisas nocivas á saude publica, até pela aglomeração de mosquitos, portadores de microbios, que ali se faz.

Com um pequeno dispendio em capas de pedra de Eirol se véda o escoadouro á superficie dos terrenos que atravessa, deixando assim mais facilmente e sem entraves passar as aguas a que dá vasão.

A' Junta de obras da barra, a quem pertencem os terrenos em questão, se impõe a necessidade de proceder sem demora.

Ocasiões ha em que a acomulação de detritos é ali tanta, que as aguas não passam. A abertura da vala foi uma acertada resolução, para que concorremos com as nossas reclamações de algum tempo. Faça-se agora o resto, que é veda-la, por meio de capeado, ao assoriamento e obstrução por coisas que prejudicam a higiene e repugnam a vista de quem passa.

"Feira-de-março,,. — Já começou a chegar madeira para o «Mercado de S. José», com que abre a «Feira-de-março», e que deve realisar-se, de um e outro lado do Cais, no proximo dia 19.

Do dia 13 do corrente até á proxima 4.ª feira é vedado, pela postura respetiva, o transito de madeiras pela cidade, quer pela ria quer por estradas, seja com que aplicação fôr, exceto a que venha para aquele mercado ou se destine á construção do abarracamento da «Feira-da-março».

E' medida que tolhe qualquer tentativa de fraude e por isso bem entendida.

Dá-se atividade á construção daquele abarracamento, que deve estar concluido até 24 do corrente para em 25 se poder abrir o grande mercado.

Um dos sortimentos mais completos com que concorrem á «Feira» os comerciantes e industriais de mobiliario, é o do nosso velho amigo, sr. João Francisco Leitão, parte do qual já tivémos ocasião de vêr.

Já se encontra em Aveiro, tencionando abrir hoje o seu estabelecimento, o representante do *Grande Armazem do Bulhão*, do Porto, sr. Simão Monteiro de Carvalho.

E' quem abre neste ano a «Feira-de-março», que promete ser extraordinariamente concorrida.

Já vimos parte do seu magnifico sortido. Ha ali bem por onde escolher.

O *Grande Armazem do Bulhão* é a casa que no Porto mais vende por ser tambem aquela que melhores artigos tem. O estabelecimento, neste ano, dessa filial entre nós, no grande mercado de março, obedece ao simples desejo duma viagem de propaganda com artigos de primeira ordem e por preços sem confronto.

Falaremos mais de espaço.

Livro novo.—Está no prélo um novo livro do ilustre escritor nosso conterraneo, sr. dr. Jaime de Magalhães Lima.

Tem por titulo *Rogações de um cronista*, e deve sêr, como todos os que constituem a já vasta coleção de inspirados volumes do mesmo autor, uma obra interessantissima, de apreciavel merecimento literario.

A luta pela vida--Prisões.—Deram entrada na cadeia 25 pescadores da nossa ria, multados pela capitania do porto em penas pecuniarias, que não téem meios de pagar e por isso espiam na prisão. E' gente pobre, com numerosa familia e que, sem outros meios, procura ganhar a vida na exploração da industria da pesca em que sempre se empregou.

Fuma-se menos?— No mez de fevereiro findo foram importados por particulares 1:833k1,686 de charutos; 3:059k1,860 de cigarros, e 214k1,580 de tabaco picado.

Em comparação com o mez anterior foi de menos 297k1,256 de charutos, mais 362k1,077 de cigarros, e menos 2k1645 de tabaco picado que se consumiu.

Cinematografo.—Deve ter hoje logar, no *Teatro-aveirense*, a exibição da esplendida fita de arte, de 1500 metros, ultimo sucesso da casa *Cines*, sob a designação da *Na senda do crime*.

E' contar com casa cheia.

Do dia 19 em diante, as sessões passam a realisar-se ás 8 e 9 e meia horas da noite.

Camaras municipais. — A comissão de finanças da camara dos deputados vai proceder á elaboração dum projeto de lei concedendo certas facilidades ás camaras municipais para importarem material eletrico destinado á iluminação publica e aos estabelecimentos de beneficencia.

As camaras poderão pagar os direitos de importação do referido material em dez anuidades, sem comtudo estarem sujeitas ao juro de móra.

A camara municipal de Macieira de Cambra, deste distrito, solicitou do governo se mande proceder ao estudo de uma estrada que, partindo de aquela vila, atravesse as povoações de Lourosa, Paredes, com aproximação de Porto-novo e Cabanelas e vá ligar na Farrapa com a estrada nacional n.º 40. que pelo extremo do concelho segue de Ovar a Entre-os-rios, passando por Oliveira de Azemeis e Arouca.

A do concelho de Anadia solicitou tambem a reparação de que carece a estrada de Mira a Poiares, principalmente na parte compreendida entre as povoações de S. Lourenço e Quinta-da-alegria, daquele concelho.

Match de Foot-ball.—No ultimo dia do corrente mez deve realisar-se no Côjo, um *match* de foot-ball entre o *Leixões-sport-club* e o *Grupo de foot-ball aveirense*.

O ramal de S. Roque.—Apesar de se haver anunciado para breve o inicio do funcionamento de transportes de mercadorias pelo Canal de S. Roque, é certo que por enquanto se não fez.

O facto está causando transtornos ao comercio local.

"Festa á Natureza,,. —O *Colegio Mondego*, que, como se sabe, e uma das mais consideradas casas de educação e ensino no paiz, resolveu inaugurar neste ano a *Festa á Natureza*, que estava para realisar-se agora, mas que ficou adiada para maio, dia em que neste estabelecimento se reunem muitos dos seus antigos alunos, hoje em situação de destaque na politica, no comercio e na industria, para a inauguração da *Fraternal*, associação destinada a proteger, nomeadamente nas suas colocações, os companheiros de *Colegio* que hajam revelado qualidades de trabalho e de carater que os tornem dignos da consideração a dispensar-lhes.

Alem duma sessão solene e dum sarau desportivo, haverá uma merenda de confraternisação entre os numerosos antigos colegiais do *Mondego*, que tão distintamente dirige o nosso presado amigo e conterraneo, sr. Diamantino Diniz Ferreira.

Emigrantes.—Pelo governo civil do nosso distrito foram concedidos na semana finda em 15 de fevereiro 156 passaportes a emigrantes, acompanhados de 15 pessoas de familia.

Lei dos adidos.—Todos os funcionarios que se acham na situação de licença ilimitada ou na inatividade, logo que fôr aprovada pela camara dos deputados a lei dos adidos, teem de se apresentar nos seus respetivos ministerios.

E' de 10 dias o praso para a apresentação para os que estão no continente, e de 60 para os que estiverem no ultramar ou no estrangeiro.

Valores combinados.—São as seguintes taxas que passam a vigorar para os valores permutados pelo correio portuguez com os paizes estrangeiros: corôa, 214, franco, 205, marco, 253; esterlino, 46 7/16; peseta, 200; dolar, 1$100 réis.

Obras publicas.—Vai ser aberto concurso para lugares de condutores de obras publicas e para chefes de conservação.

Com o magnifico tempo que tem feito, por tal forma se adeantaram os trabalhos de construção da nova estrada do Farol á Costa-nova, que a poucos dias de aqui estarão completamente concluidos.

Já ligam, o pequeno ramal que existia no Farol, com a estrada em construção, pouco faltando para se poder estabelecer definitivamente o transito.

Muito concorreu para o bom exito da construção, que parece ficar solida, a activa fiscalisação do sr. Luiz Moreira, empregado da direção das obras publicas do distrito.

Serviços postais. — Queixa-se o sr. Francisco Coelho, desta cidade, de haver desaparecido uma carta que ha dias expediu daqui para Coimbra com uma nota de 5:000 reis. Esta quantia mandava-a para seu filho, aluno do liceu de aquela cidade, que devia partir para ferias por estes dias.

Raras vezes deixamos de vêr na imprensa varias queixas contra o serviço dos correios, que em verdade continua mal.

O que é dificil é conseguir averiguar quem assim abusa por essas repartições fóra, fazendo cair muitas vezes suspeitas sobre quem longe está de as haver merecido.

A folha oficial publicou a lista dos agentes da *Caixa-economica-postal* nomeados para diferentes localidades, encontrando-se entre eles o sr. Antonio da Rocha Martins, professor na freguezia de Aradas, deste concelho. Esta agencia já começou a funcionar e e a primeira entre nós que se estabelece. O cargo é gratuito.

Foi ali modificado o serviço postal de harmonia com os desejos da população.

Aquela freguezia passará a ser servida por um giro rural em substituição das conducções de malas que ali havia.

Foi suspensa, na cidade, a distribuição das 14 horas, visto que, como logo no começo dela dissémos, o facto dava logar a que a correspondencia do norte ficasse retida no correio até áquela hora, ocasionando prejuizos.

Faz-se agora como se fazia dantes, distribuindo-se aquela ás 9 horas e a do sul, vinda no rapido, ás 20 com a que chega pouco antes.

Em torno do distrito. — Tornou agora a ser assaltada e roubada a egreja paroquial de Agueda. Foi de noite e por meio de chave falsa, que os gatunos entraram forçando as fechaduras de todas as caixas de esmolas, e roubando todo o dinheiro que dentro delas encontraram. Tentaram arrombar a do altar do Senhor dos Passos, mas não o conseguiram, deixando, ao sair, aberta a porta por onde haviam entrado

Quando ha dias a esposa do industrial, sr Gil da Silva Rés, de Agueda, acendia um pequeno gazometro, este explodiu, indo a campanula bater-lhe com violencia no sobrolho esquerdo, fazendo-lhe um grande ferimento.

Na freguezia de Macinhata da Seixa, os gatunos, fazendo um grande buraco numa das paredes da casa de Joaquim Vilarinho, por ele conseguiram entrar para uma das dependencias da casa com tenção de a roubarem. Foram, porem, presentidos, e fugiram por onde tinham entrado.

Contra a debilidade. — Recomendamos a *Farinha peitoral ferruginosa de Franco*, legalmente autorisada e privilegiada, que obteve medalhas de ouro nas exposições, garantindo a sua eficacia milhares de medicos e doentes que a teem usado. E' precioso alimento para creanças e pessoas de estomago débil ou que pretendam um *lunch* ou refeição facilmente digerivel, cuja acção póde realçar-se com um calix de *Vinho nutritivo de carne*.

Nos campos e nas eiras

A cultura do tojo na alimentação do gado

Geralmente, no nosso paiz, mesmo nas regiões onde ainda predomina o regimen pastoril, e onde, por consequencia, a industria da criação e engorda do gado constitue—pode dizer-se. o principal ramo das explorações ruraes, sendo a sua mais importante fonte de riqueza, luta-se muitas vezes com a dificuldade da falta de alimento para o gado.

Como consequencia disto, o pequeno lavrador que se ocupa deste genero de exploração agricola vê-se forçado muitas vezes a ter de restringir bastante o numero de cabeças de gado a manter, em harmonia com a superficie de terreno de que dispõe para cultivar, o que não raras vezes rapresenta um gravissimo transtorno para a sua economia. No entanto, paralelamente ao lado das pastagens cheias de seiva e vigor, existem tratos de terreno bastante longos votados ao pousio ou a charneca e em que, com grande exito e vantagem, se podia cultivar o tojo para forragem.

Jolgamos que teria a maxima importancia o fato de os nossos lavradores pensarem a serio na questão, aliás da maior importancia de cultura e aproveitamento do tojo com o fim de ser utitisado na alimentação de gado.

Quanto a nós este assunto deve merecer-lhes um pouco de atenção, tanto mais que está plenamente demonstrado que o tojo é uma excelente forragem, bela, grandemente nutritiva e apetecida pelos animaes, quando tenha sido convenientemente triturado em maquinas proprias, que facilmente podem ser adquiridas pelos pequenos lavradores, organisados em grupos ou sociedades

Ha anos nas proximidades da Marinha-grande, iniciaram-se experiencias oficiaes com o fim de determinar o valor alimentar do tojo no arrocoamento das vacas leiteiras, experiencias que foram coroadas do melhor exito.

E' para lamentar que, obtidos os resultados satisfatorios que se conseguiram, as estações oficiaes não fizessem uma aturada propaganda, no proprio interesse do paiz.

O que é indiscutivel e está provado á saciedade, é que o tojo, triturado, constitue um alimento de primeira ordem para o gado, e especialmente para o gado bovino, quer de trabalho, quer de engorda ou de produção de leite, porque, sendo o tojo muito rico em azote, comtribue para a formação de materia gorda, leite e carne.

O tojo, como todos sabem, é uma planta muito rustica, resistindo ás mais baixas temperaturas, vivendo nos terrenos mais diversos, secos ou frescos, ricos ou pobres, podendo ser cortado muitas vezes, porque vive muitos anos.

Sendo, como dissemos, uma planta muito rustica e dando-se em todos os terrenos e até mesmo criando-se espontaneamente, compreende-se que facil é o submete-lo a uma cultura rendosa e lucrativa, adubando-o e tratando-o de um modo conveniente, o que dará como resultado o desenvolver-se mais rapidamente dando uma forragem tenra, apesar dos seus espinhos, que, de resto são triturados nas maquinas

A sementeira do tojo pode fazer-se no principio do inverno ou principio da primavera; sendo quanto a nós preferivel a sementeira no inverno.

O terreno deve ser convenientemente arroteado por meio de uma cova ou lavoura funda e adubada com uma adubação fosfatada-potassica.

A quantidade de semente a empregar varia de 20 a 30 quilogramas por hectare, sendo conveniente semear com o tojo a aveia para abrigar o tojo muito tenro nos primeiros tempos do sua existencia.

O tojo é uma leguminosa como tal de propriedade de absorver o azote atmosferico, dispensando adubação azotada. Em compensação, presisa, como todas as leguminosas, para bem se alimentar, de potassa e acido fosforico.

Em vista do exposto, devemos dizer que a adubação que mais lhe covem são 500 quilogramas de fosfato Tomaz, e 500 quilogramas de cainite ou sejam 50 gramas de cada um destes elementos por cada metro quadrado, adubação esta que não só lhe favorece consideravelmente o crescimento como tambem a qualidade e quantidade. *Cardoso Guedes.*

SERÕES

(128)

Penhor materno

SETIMA PARTE

TRADUÇÃO DE **JOSÉ BEIRÃO**

IX

Aumenta o sobresalto

— Cumpriste com o teu dever e vens dizer-me que o dr. Samuel desapareceu?! contraveio D. Pedro num impeto de colera. Isto é verdade?... Responde!

O general estava medonho; Bonifacio e Santiago pareciam dois réus deante do juiz.

— Então emudeceste?... gritou-lhe o militar, agarrando-o violentamente por um braço. Dize o que sucedeu.

Bonifacio cobrou animo e erguendo a cabeça, respondeu:

— Não emudeci, sr. general; mos devora-me a raiva porque o doutor zombou da minha vigilancia.

E suspirando com ira, acrescetou:

— Procurei-o inutilmente, mas se o tivesse encontrado... estaria agora sem vida!

— Cala-te, imprudente! acudiu o general. Conta o que sucedeu, mas fala baixo.

— V. ex.ª acaba de repreender, o que me faz bastante mal, porque me preso de ser um servidor fiel.

— Não te peço que desculpes o teu procedimento, nem que exaltes os teus meritos, o que quero saber é o que se passou em Horche,

— Cumprindo as ordens de v. ex.ª, volveu Bonifacio, permaneci sempre ao lado do doutor Samuel durante a sua longa e penosa doença, A ferida produzira-lhe tal transtorno na cabeça, que o pobre velho era apenas um idiota, que ria ou chorava segundo a maior ou menor intensidade das suas dores. Mas ha alguns dias atraz, pareceu-me notar mais firmeza no olhar do doutor, mais serenidade, e uma tarde surpreendi-o sentado num dos bancos do jardim, tendo todas as aparencias de um homem que procura recordar-se duma coisa que lhe fugira da memoria Apenas desconfiei que o doutor poderia recobrar o juizo, comecei a espia-lo com mais insistencia; mas coisas, sr. general, que, para as tirar a limpo, não basta a boa vontade e o interesse dum homem agradecido: o dr. Samuel de certo desconfiou de mim, porque, por mais perguntas que lhe fiz, nem uma palavra me respondeu, de modo que não poude averiguar se lhe tinha ou não voltado o juizo.

Bonifacio fez uma pausa, porque o seu amor proprio, gravemente ferido com a desaparição do medico, não lhe deixava encontrar palavras para desculpar o seu procedimento.

— Continua, advertiu o general.

— Ante-ontem á noite, o doutor estava no seu escritorio, sentado na cadeira de braços; eu, escondido na alcova, espiava-lhe todos os movimentos, e comquanto o visse revolver papeis, monomania muito frequente nele, confesso que não suspeitei da tramoia.

Ah! se eu tivesse suspeitado, mesmo naquela noite o mandava para os anjinhos.

O general não duvidou.

— Ora imagine v. ex.ª, proseguiu Bonifacio, qual não seria a minha raiva na manhã seguinte, vendo vasia a cama do medico! Ainda quiz consolar-me, pensando que talvez fosse passear ao jardim; procurei-o em vão por toda a casa; interroguei a creada, que me disse não o ter visto. Então, fui á cata dele por toda a aldeia, percorri os arrabaldes, e nada, meu general, nada! Parecia que o tinha engulido a terra!... Tratando-se dum idiota, lembrei-me que talvez, sem saber o que fazia se dirigisse ao monte, e até me passou pela ideia que se tivesse matado. Em vista disto dei parte ao alcaide, e acompanhado por alguns visinhos, tornei a percorrer os arrabaldes da aldeia, Passou-se o dia nestas buscas e convencido de que eram inuteis, comecei a desconfiar que talvez fosse até Guadalajara e se metesse no caminho de ferro. De facto, as minhas suspeitas converteram-se em realidade: falando com o chefe da estação, disse-me ele que o dr. Samuel tomára bilhete para Madrid.

— Para Madrid! repetiu o general, levantando-se da cadeira como se fosse impelido por mola oculta.

— Tal e qual.

— Mas com que fim vem ele a Madrid?... perguntou D. Pedro, que principiava a perder a cabeça em face das terriveis convinações que a fatalidade lhe ía apresentando.

Santiago e Bonifacio trocaram um olhar, como estranhando a pergunta do general.

— Se de facto o dr. Samuel recobrou o juizo, disse o creado particular, se está em Madrid, é necessario encontra-lo, custe o que custar; ele bem sábe que os papeis do cofre a ninguem interessavam senão ao general Lostan, e por isso é de crêr que venha reclamar esses documentos e pedir justiça contra o atentado de que ia sendo vitima.

O general bem compreendia a importancia do caso; o perigo era eminente.

— Tens razão, Santiago, disse ele, é indispensavel descobrir o paradeiro do dr. Samuel.

(*Continua*)

Sciencias e letras

O frio e as correntes atmosfericas—As consequencias do frio—Cieiro e frieiras—O calçado—O que impõe e higiene—A perservação contra a tuberculose—O que se deve fazer e o que a higiene impõe.

(Conclusão)

Nas frieiras não ulceradas aplicam-se, de manhã e á noite, pinceladas, em parte iguais, de tinturas de benjoim, de iodo e de opio, que restabelecem, pouco a pouco, a circulação nos pontos tumeficados. Pódem egualmente fazer luções com uma decocção de folhas de nogueira.

Nas frieiras ulceradas aplicam-se pensos humidos com tarlatana embebida em vinho aromatico. Mais tarde aplica-se uma pomada de borax e seguidamente um emplastro de oxido de zinco.

Já que estamos a contas com a higiene, diremos ha uma bastante descurada: é a higiene dos pés. O calçado que se usa nem sempre é dos mais convenientes. A forma anatomica do pé deveria ser tomada em consideração pelos sapateiros, creando um tipo de calçado muito diverso daquele que impõem habitualmente ao publico. A moda. porem, e os seus caprichos, a tendencia para a elegancia, como que põem de parte a logica e a higiene.

Obrigado o pé a sujeitar-se a um calçado mal conformrdo termina por se amoldar a ele, embora sofra compressões as mais das vezes insuportaveis. A consequencia disto é não se encontrar hoje um pé verdadeiramente normal, como o apresentavam os povos da antiguidade e como o apresentam ainda os que andam descalços. A estetica como que fica abismada nestas modificações da forma do pé. São as extremidades que apresentam as mais desgraciosas transformações. O dedo pologar do pé chega a ficar como que acavalado com o segundo, perdendo o espaço livre que existe normalmente. Os outros dedos egualmente se deformam O resultado destas disformidades é tornar a marcha dificil, alterar a epiderme, devido a fricionamentos ou a compressões, dando logar aos calos, olhos de perdiz, unhas encravadas, etc.

Um calçado racional não deve apenas deixar ao pé toda a liberdade no seu funcionamento; deve tambem ser munido de um tacão largo e pouco elevado.

O tacão alto, cujas dimensões teem sido demasiadamente exageradas pela moda e ainda mais pelos sapateiros modernos, acarretam sérios inconvenientes, colocando o pé no prolongamento da perna e, por conseguinte, obrigando a contrair de um modo permanente certos musculos da perna. Alem disso, o andar deixa muito a desejar; o passo torna-se curto, sacudindo, forçando o corpo a inclinar para diante. Com a continuação, produzem-se dôres nos musculos contraidos, e a essas dôres vem juntar-se certas perturbações na circulação, que se manifestam com o aparecimento na pale de finas ramificações venosas, que são o preludio de futuras varizes.

E' facil, sem se exagerar coisa alguma, calçar de uma maneira correta e elegante, salvaguardando ao mesmo tempo a forma e a estrutura do pé, sobretudo no que diz respeito ao calçado feminino. Uma reação para a logica e para o bom senso torna-se necessario. Ganhará muito com isso a higiene do pé. Este calçará melhor e poderá andar sem difiuldade.

Falar da tuberculose é o mesmo que tratar sempre dum assunto momento o.

A tuberculose não é só a consequencia de um microbio. Este não basta para por si só originar a doença, que se declara apenas nas pessôas predispostas para ela. A luta contra a tuberculose compreende, portanto, duas modalidades: a preservação do microbio e a proteção do orgauismo humano contra as causas do definhamento.

A preservação do microbio é relativamente facil. Basta adotar certas medidas, em harmonia com as regras da higiene e da limpeza. Mas, em higiene, um progresso qualquer só póde resultar da educação, sendo, portanto, desde a escola que se devem modificar os maus habitos. Sem isto nada feito. Não basta tratar de evitar o microbio; mais necessario é colocar o organismo nas melhores condições de funcionamento, pois é o definhamento do organismo que torna possivel o desenvolvimento do microbio da tuberculose. Só evitando as habitações insalubres, a alimentação defeituosa, o excesso de trabalho inteletual e material, o alcoolismo, é que se previne o mal. A limpeza, o ar, a luz, a higiene, são os melhores agentes de proteção contra o microbio.

Infelizmente, nas grandes aglomerações, não é facil obter aqueles agentes essenciais. E' por isso que se considera, com razão, a tuberculose como uma doença social, como o resultado de uma organisação social defeituosa. Para este doença social são, primeiro que tudo, necessarios remedios sociais.

Nonio

O CAMPEÃO nas provincias

Alquerubim, 12.—Está marcado o dia 24 do corrente para a «Festa da Arvore» nesta freguezia. Ha grande entusiasmo. Haverá musica, fogo, iluminação, cortejo e varios divertimentos para as creanças, ás quais será dado um bodo servido pelas senhoras mais distintas desta freguezia. Veem as filarmonicas de Riba Ul e S. João de Loure.

● Está bastante doente o sr. José Carvalho Miranda, um rapaz dos mais distintos desta freguezia. Desejamos-lhe rapidas melhoras.

● No dia 8 do corrente teve logar a procissão conduzindo o Viatico, da capela de Santa Marta para a capela-mór da egreja matriz.

Foi uma procissão imponente. Houve musica e muito fogo. Tudo correu na melhor ordem sem que houvesse a mais pequena nota discordante. Foi uma procissão bonita e talvez a mais concorrida que se tem feito nesta freguezia.

Oliveira de Azemeis, 14.—Realisou-se a grande festividade da Virgem-Mãe, festividade a que a alma piedosa das damas oliveirenses consagra o seu mais fervoroso culto.

A missa, a grande instrumental, foi executada pela orquestra de S. Tiago, subindo ao pulpito, ao Evangelho, o dr. Manuel Gonçalves Cerejeira, que agradou sobremodo.

Fazendo o pemegirico da Virgem, apontou-a como o mais grandioso e modelar exemplo das mães. Disse que a filosofia moderna não compreendeu nem avaliou a dôr cristã, estampada nitidamente na palidez do rosto da Virgem-Mãe; mas que Gomes Leal e Antonio Nobre a traduziram com a mais piedosa fidelidade, rendendo-lhe, por fim, a homenagem dos seus melhores e mais sinceros canticos.

Foi surpreendente.

O templo foi revestido de damascos, de luzes e de flôres, apresentando um aspecto encantador. A fé é por toda a parte muito viva.

As juizas para esta solenidade, no ano proximo, são as sr.as D. Julia Armada Alegria e D. Ana Maxima Pais de Carvalho e Almeida.

● A feira dos onze, que se realisa nesta vila, teve uma concorrencia regular de negociantes e de compradores.

● O sr. Joaquim Alves Moreira acaba de oferecer o valioso donativo de 100$000 reis para as obras do parque de La-Salete.

Este cidadão tem sido um verdadeiro benemerito da nossa terra.

Niza, 14.—Na visinha povoação dos Montes do Duque, foi barbaramente agredido com sete facadas no ventre e na cabeça, Joaquim Pedro, casado, negociante, morador naquela povoação. O agressor foi um seu visinho, Manuel Julio, casado, proprietario, com quem tivera, pouco antes uma forte altercação derivada de um barulho entre dois rapazotes filhos dos dois. O agredido foi pouco depois conduzido para o hospital, onde está em tratamento, sendo o seu estado gravissimo. O agressor foi preso.

Novas edições

Almanaque da "Liberdade,,.—Já foi profusamente distribuido, porque teve um belo acolhimanto e uma larga extração, o almanaque do nosso presado colega local a *Liberdade*, a que por vezes nos temos referido e que a imprensa da capital e provincia tem recebido com palavras da mais justa apreciação.

O *Almanaque da Liberdade*, é um esplendido roteiro do estenso distrito de que é capital a nossa linda terra. Muito completo na informação, muito util pelos vastos conhecimentos que presta, e deveras interessante pelas variadas secções em que se divide.

Inclue numerosas gravuras, paisagens e retratos, e é no todo o excelente guia que os cartazes-reclame nos diziam.

O "Ocidente,,. — Recebemos o n.º 1231 do *Ocidente*, a primeira e antiga revista ilustrada de Portugal, que vem agora aumentada a 20 paginas, com numerosas gravuras de Arte e de actualidades e uma interessante secção de anuncios ilustrados á semilhança das ilustrações estrangeiras, realisando assim um importante melhoramento com que o *Ocidente* fica a pár das publicações lá de fóra, deste genero. Este numero do *Ocidente* estampa umas 16 gravuras, sendo seis reproduzindo quadros das ultimas exposições de arte de D. Emilia Braga, José Campas e Alberto de Sousa; 3 relativas á visita de jornalistas ingleses a Portugal; retratos de Porfirio Diaz e Madero, actriz Rosario Pino, D. Emilia Braga José Campas, no seu atelier em Paris e Alberto de Sousa; O novo couraçado «Rio de Janeiro» da marinha de guerra brasileira ultimamente lançado ao mar, em Inglaterra: Canhão Krup para destruir os aerostatos.

Ainda acompanha este numero do *Ocidente* uma linda gravura a côr, reprodução do quadro de José Campas, «La tasse de thé», de brinde aos leitores e anunciantes.

A primorosa colaboração literaria é firmada por: Antonio Cobeira, A. Correia de Oliveira, Macedo de Oliveira, A. Niza, Hipolito Rapouso, Caetano Alberto, dr. Cortez Pinto, etc. A assinatura do *Ocidente* continua a custar 950 reis por trimestre, o que é extremamente barato.

O "Seculo-agricola,,. — O n.º 32 deste util semanario insere o sumario seguinte:

A iniciativa particular e a arborisação; A escolha das sementes; Conservação do vinho; Transporte de flôres; Informações; Iceria Purchasi; Serviços technicos; A festa nacional da Arvore; O ensino agricola; Consultas, etc, etc.

Alem do texto, algumas fotogravuras interessantes.

Horarios dos comboios

De Lisboa ao Porto

	Traw.	Cor.	Rap.	Onib.
Lisboa (Rocio)..	—	21,35	8,30	9,25
Entroncamento .	—	0,18	10,05	13,25
Alfarelos	—	2,57	11,42	15,57
Coimbra	—	3	11,45	16,20
Pampilhosa	—	4,13	12,18	17,36
AVEIRO	11,27	5,16	12,57	18,41
Estarreja	11,58	5,39	—	19,01
Ovar	12,22	6,01	—	19,19
Esmoriz	12,42	6,16	—	19,33
Espinho	12,58	6,29	13,36	19,42
Granja	13,04	6,39	—	19,48
Valadares.....	13,23	6,52	—	20,01
Gaia	13,39	7,15	13,58	20,21
Campanhã.....	13,50	7,25	14,06	20,35
Porto (S. Bento).	14	7,41	14,17	20,46

De Aveiro para o Porto ha ainda um comboio ás 23,23; outro, que é traw., ás 6; outro ás 9,09; outro ás 11,08; outro ás 19,10; outro ás 21,39 e o rapido ás 23,09.

Do Porto a Lisboa

	Traw.	Cor.	Rap.	Onib.
Porto (S. Bento)	11,25	20,05	8,39	7,12
Campanhã	11,40	20,37	8,48	7,25
Gaia	11,56	20,49	9	7,38
Valadares	12,05	—	—	7,46
Granja	12,14	21,05	—	7,56
Espinho	12,21	21,11	9,18	8,04
Esmoris	—	—	—	8,12
Ovar	12,44	—	—	8,26
Estarreja	13,04	—	—	8,49
AVEIRO	13,24	22,02	9,54	9,14
Pampilhosa	14,32	23,01	10,32	10,16
Coimbra	15,20	0,10	10,58	11,30
Alfarelos	16,07	0,33	11,09	11,52
Entroncamento ..	—	3,22	12,46	14,39
Lisboa (Rocio)..	—	6,25	14,13	18

De Aveiro para Lisboa ha tambem um comboio, traw., ás 12,47; outro ás 16,51 que é expresso; outro ás 17,43; outro, recoveiro, ás 20,12; outro, rapido, ás 19,11; e outro, traw., ás 21,31.

Hoje 21 DE MARÇO começou a Primavera

Alegrae-vos, pois, mas tende cautela!

Alegrae-vos, porque a dura estação terminou. Tende cautela, porque a Primavera é uma estação perigosa. No Primavera, o organismo tem necessidade de um tonico, de um ligeiro estimulante: as Pilulas Pink são o melhor tonico. No começo da Primavera, o individuo sente-se fraco — as Pilulas Pink dão forças. Falta o appetite — as Pilulas Pink desenvolvem o appetite. O estomago está enfraquecido e fazem-se mal as digestões — as Pilulas Pink fortificam o estomago e facilitam as disgestões. Emfim, é na Primavera que os nossos humores, postos em movimento, procuram sahir pela pelle causando-nos as erupções, as fogagens, os desagradaveis furunculos — as Pilulas Pink purificam o sangue. Activam o funccionamento dos orgãos eliminadores; as impurezas do sangue são assim eliminadas pelas vias naturaes, e não procuram já sahir pela pelle. O tratamento das Pilulas Pink constitue a melhor cura da Primavera que podeis emprehender. Realisae-a, pois, e ficareis de certo bem satisfeitos com ella.

Pilulas Pink

As Pilulas Pink estão á venda em todas as pharmacias pelo preço de 800 réis a caixa, 4$400 réis, cada 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & Ca, Pharmacia e Drogaria Peninsular, 39, rua Augusta, 45, Lisboa. — Sub-agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, 102, Largo de S. Domingos, 103.

Indicações uteis

Expedição de vales

Custo do premio de emissão para o continente e ilhas, 25 reis por cada 5$000 reis ou fração desta quantia, além do sêlo correspondente: de 1$000 até 10$000 reis, 10 reis; de mais de 10$000 até 20$000 reis, 20 reis; de mais de 20$000 até 50$000 reis, 40 reis; de mais de 50$000 até 100$000 reis, 60 reis; de mais de 100$000 até 600$000 reis, 100 reis

Lei do sêlo

De 1$000 até 10$000 reis, 10 reis. De 10$000 até 50$000 reis, 20 reis. De 50$000 até 100$000 reis, 30 reis. De 200$000 até 250$000 reis, 50 reis. Cada 150$00 reis mais ou fração, 50 reis.

ADVOGADO

João Ferreira Gomes, professor efectivo do liceu de Aveiro, e antigo conego da Sé de Vizeu, abriu o seu escritorio de advogado na rua da Revolução n.º 3, 1.º andar «Antiga Avenida Conde de Agueda».

Mercados semanais

O preço actual dos generos nos diferentes mercados:

No de Estarreja.—Por 20 litros: milho branco, a 800 reis; amarelo, o 720 reis; estrangeiro, 660 reis; feijão branco, 1$040 reis; laranjeiro, 1$380 reis; aveia, 1$100 reis; trigo, a 1$200 reis; centeio, 1$000 reis; fava, 830 reis; batata, (15 kilos) 340 reis; ovos, (cento) 1$840 reis.

No de Alcobaça.—Por 14 litros: trigo mistura durasio, a 700 e 720 reis; milho da terra, a 540 reis; fava, a 580 reis; cevada, a 480 reis; aveia, a 340 reis; tremoço, a 500 reis; grão-de-bico, a 800 reis; feijão branco e encarnado, a 800 e 900 reis. Por kilo: farinha de milho, a 60 reis; carne de vaca, a 260 reis; carne de porco, toucinho, lombo, carne magra, chouriço, a 320, 360, 360, 320 e 700 reis. Por 15 kilos: batata, a 360 reis. Por duzia: ovos, a 220 reis. Por litro: azeite, a 300 reis; vinho, a 50 e 60 reis. Para revender. Por 20 litros: azeite, a 5$500 e 5$600 reis; e vinho, a 800 e 1$000 reis.

No de Oliveira de Azemeis.—Por 20 litros: milho branco, a 840 reis; amarelo, a 740 reis; trigo, a 1$250 reis; centeio, a 1$100 reis, feijão, a 1$050 reis. Por 15 kilos: batata, a 450 reis.

No de Leiria.—Por 14 litros: milho branco, a 560 reis; milho amarelo, a 540 reis; cevada, a 400 reis; centeio, a 560 reis; aveia, a 360 reis; fava, a 600 reis. Por 18 litros: tremoço, a 500 reis. Por 20 litros: batata nova, a 220 reis; castanha pilada, a 1$150 reis; azeitona, a 700 reis; pinhão verde, a 4$000 reis; pinhão torrado, a 5$000 reis. Por duzia: ovos, a 200 reis.

Advogado

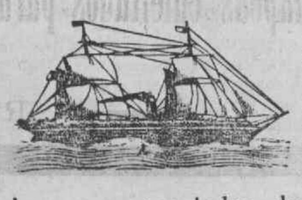
Alexandre José da Fonseca, antigo prior de Vagos, fixou residencia nesta cidade e abriu escritorio de advogado nas casas de sua habitação, na rua Miguel Bombarda, n.º 4 (antiga rua Jesus).

CARTAZ ANUNCIADOR

White Star Line

Serviço combinado com a EMPREZA INSULANA DE NAVEGAÇÃO

Para New-York e Boston



O paquete *San Miguel* a saír em 20 do corrente recebe passageros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes para seguirem nos paque *Cretic* de 13:500 toneladas, de Ponta Delgada, (Açores) no dia 25 do corrente e pelo *Cedric*, de 21:000 toneladas, do Funchal (Madeira) no dia 2 de abril proximo.

Preço da passagem em 3.ª classe *L* 8.0.0.

Vedem-se passagens para a Californi.

Agentes gerais em Portugal,

Germano Serrão Arnaud

Caes do Sodré, 84 — 2.º — Lisboa.

EM PAU PRETO

COMPRA-SE uma comoda em pau preto, com dimenções regulares e em bom estado.

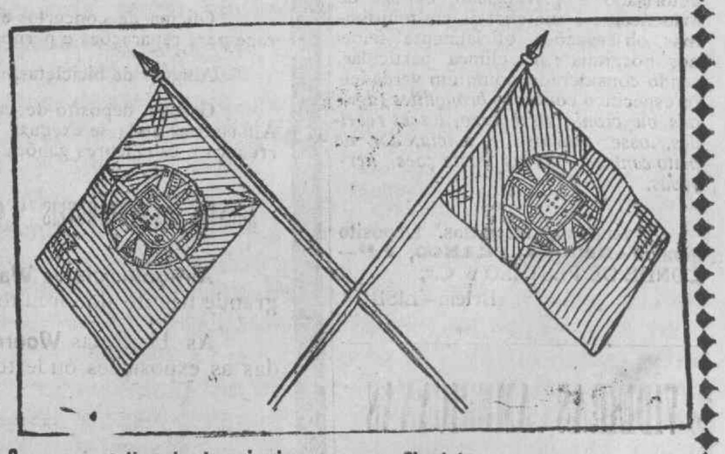
Dirigir aqui.

Toma-se uma creada que dê boas abonações e queira ir para povoação proxima de Lisboa.

Falar aqui.

ARMAZENS DA COVILHÃ

Rua dos Fanqueiros, 263 a 267—LISBOA



Completo sortimento de caizmiras, panos e Cheviotes. — Flanelas e mais artigos de lanificios nacionais e estrangeiros.

Bandeiras em filete, sempre completo sortimento, tanto nacionais como estrangeiras e para **Associações de classe**

Perfeição no acabamento ++++ PREÇOS SEM COMPETENCIA

Enviam-se amostras para todos os pontos do país a quem as requisitar

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa
• da pharmacia Franco •

Esta farinha, que é um excellente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tonica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente auctorisada e privilegiada. Mais de 360 attestados dos primeiros medicos garantem a sua efficacia.

Conde do Restello & C.ª
• LISBOA—BELEM

A ELEGANTE — Estação de verão

Modas e confeções — **Pompeu da Costa Pereira** — Camisaria e gravataria

PARTICIPA ás suas ex.mas clientes e ao publico que acaba de receber todo o sortido para a presente estação, em artigos da mais alta novidade e apurado gôsto, importado diretamente de Londres, Paris e Viena, de forma a poder competir, nas escolha e preços, com as primeiras casas do Porto e Lisboa.

Mais previne as suas ex.mas clientes de que em dias proximos estarão concluidas as importantes modificações que fez no seu estabelecimento, ampliando-o e dando-lhe um aspeto moderno, digno desta cidade.

Nos primeiros dias de inauguração serão feitas grandiosas exposições de todos os artigos de novidade.

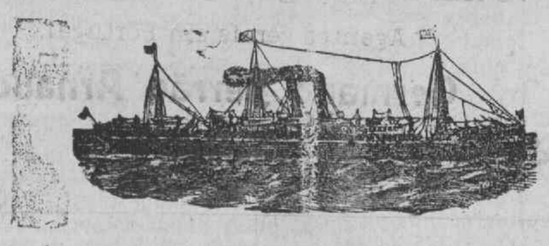
Chapeus enfeitados para senhora Por contrato especial com uma das primeiras casas de Lisboa, apresenta este ano, pela primeira vez, um lindo e variado sortido de chapeus para senhora, ultimos modêlos e a preços sem competencia.

ANTES DE COMPRAR VÊR O SORTIDO DA **Elegante**

Rua de José Estevam — Rua Mendes Leite — AVEIRO

R. M. S. P.

MALA REAL INGLÊSA



PAQUETES CORREIOS A SAÍR DE LEIXÕES

Demerara, em 19 de março.

Para o Rio de Janeiro, Santos e Buenos-Aires

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 41:000

Araguaya, em 24 de março

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 46:000

Estes Paquetes Sahem de LISBOA no dia seguinte e mais os Paquetes

Amazon, em 17 de março

Para a Madeira, Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 46:000

Asturias, em 31 de março

Para a Madeira, Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 46:000

A BORDO HA CREADOS PORTUGUÊSES

Nas agencias do Porto e Lisboa, podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recomendamos toda a antecipação.**

Os paquetes de regresso do Brazil, oferecem todas as comodidades aos srs. passageiros que se destinam a París e Londres.

Aceitam-se tambem passageiros para New-York e S. Miguel (Ponta Delgada) com trasbordo em Southampton.

AGENTES

No Porto: TAIT & C.º, 19, Rua do Infante D. Henrique

Em Lisboa: James Rawes & C., Rua do Comercio, 31—1.º

LUZ DO SOL

Sistema WIZARD

PATENTE FEB 21—1911

Sensacional novidade—Assombroso sucesso

Maravilhoso sistema de incandescência intensiva

Luz e aquecimento

sem maquinismos e sem intermediarios estranhos, isto é: a conversão direta do conbustivel em luz e aquecimento, nos proprios locais do consumo.

Com os aparelhos WIZARD, cada um produz a luz e o aquecimento para a sua propria habitação, sem estar sujeito ás exigencias enormes das companhias de gaz e eletricidade.

Com as lampadas WIZARD, obtem-se uma luz brilhantissima, branca, constante, não dando cheiro nem fumo, não produzindo residuos ou depositos deleterios. E' de facilima montagem e sem perigo de explosão.

Com os aparelhos WIZARD, pode-se cosinhar e aquecer as habitações com a maxima facilidade e por um baixo preço.

Com os aparelhos WIZARD, obtem-se um banho quente em dez minutos, consumindo-se apenas 1/5 de litro de essencia.

Para informações dirigir a

CARLOS GUERRA,

antigo diretor de fabricas de gaz. Agente exclusivo para os distritos do Porto e Aveiro.

Escritorio, Café Brazil—PORTO

ORÇAMENTOS E CATALOGOS GRATIS

Vinho nutritivo DE CARNE

PARA LEVANTAR OU CONSERVAR AS FORÇAS

Unico autorisado pelo governo, aprovado pela Junta de saude publica e privilegiado

Recomendado por centenares dos mais distintos medicos, que garantem a sua superioridade *na convalescença de todas as doenças e sempre que é preciso levantar as forças ou enriquecer o sangue;* empregando-se, com o mais feliz exito, *nos estomagos, ainda os mais debeis, para combater as digestoes tardias e laboriosas, a dispepsia, anemia, ou inação dos orgaos, o raquitismo, afeções, escrofulas, etc.*

Usam-no tambem, como maior proveito, as pessoas de perfeita saude que teem excesso de trabalho fisico ou inteletual, para reparar as perdas ocasionadas por esse excesso de trabalho, e tambem aquelas que, não tendo trabalho em excesso, receiam contudo enfraquecer, em consequencia da sua organisação pouco robusta.

Está tambem sendo muito usado ás colheres com quaisquer bolachas ao *lunch*, a fim de preparar o estomago para receber bem a alimentação do jantar; podendo tambem tomar-se ao *toast*, para facilitar completamente a digestão.

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece: é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos e voltam as forças. Um calix deste vinho representa um bom bife.

O seu alto valor tem-lhe conquistado as medalhas *de ouro* em *todas* as exposições nacionies e estrangeiras a que tem concorrido

Acha-se á venda nas principais farmacias de Portugal e estrangeiro. Deposito geral: **Pedro Franco & c.ª**, Farmacia Franco, F.os Belem.

LISBOA

Piano

VENDE-SE um proprio para estudo, em boas condições.

Nesta redação se diz quem está encarregado da venda.

LINIMENTO GÉNEAU

40 Annos de Exito — MARCA DE FABRICA — o só TOPICO que substitue o Caustico e cura radicalmente em poucos dias as Manqueiras novas e antigas.

Suppressão do FOGO e da queda do PELLO

Phcia SÉGUIN, 105, Rue St-Honoré, Paris e em todas Phcias.

COKE Vende-se na Fabrica do Gaz—Aveiro.

Um carro ou 500 kilos... 4$000 reis
1000 kilos..... 8$00

Hospedes Em casa de familia respeitavel, na rua de José Estevão, recebem-se estudantes do liceu ou alunos da Escola de habilitação.

Informações na redação de este jornal.

Aos srs. viticultores

BACELOS, barbados enxertados em grandes quantidades.

Dirigir a Manuel Simões Lameiro, Costa do Valade—Oliveirinha.

CONTRA A TOSSE

Xarope peitoral James

Premiado com medalhas de ouro em todas as exposições nacionais e estrangeiras a que tem concorrido.

Recomendado por mais de 300 medicos

UNICO especifico contra tosses aprovado pelo «Conselho de saude publica» e tambem o unico legalmente autorisado e privilegiado, depois de evidenciada a sua eficacia em muitissimas observações oficialmente feitas nos hospitais e na clinica particular, sendo considerado como um verdadeiro especifico contra as *bronquites (agudas ou cronicas), defluxo, tosses rebeldes, tosse convulsa e asthma, dôr do peito contra todas as irritações nervosas.*

A' venda nas farmacias. Deposito geral: **FARMACIA FRANCO, F.os**—CONDE DE RESTELO & C.ª, Belem—LISBOA

VIDEIRAS AMERICANAS

Barbados e enxertos das castas mais resistentes e produtivas. Qualidades garantidas. Enxertos de pereiras de excelentes qualidades.

Vende Manuel Rodrigues Pereira de Carvalho, AVEIRO—Requeixo.

Motocicletes — Bicicletes

Maquinas de costura — Maquinas de escrever

AUTOMOVEIS

GRANDE deposito de MOTOCICLETES **WANDERER**, BICICLETES **WOERNER** e outras marcas a começar em 21$000 reis, com mala, chaves e bomba.

MAQUINAS FALANTES E DISCOS. Maquinas de costura e de escrever, da fabrica **WANDERER**. Todos os acessorios para as mesmas.

Oficina de concertos e reparações rapidas e garantidas. Garage para reparações e pernoita de automoveis. Oleos e gazolina.

Aluguer de bicicletas, motocicletes e automoveis.

Grande deposito de calçado em todas as côres e qualidades. Alfaiataria, onde se executa toda a obra para homem, senhora e creança e os celebres gabões de Aveiro e sobretudos da moda.

AGENTES DE AUTOMOVEIS "Charron" E "Darraq"

As motocicletes **Wanderer** foram as que tiveram o grande triunfo do circuito do Minho.

As bicicletas **Woerner** teem sido premiadas em todas as exposições onde teem concorrido.

Podem ser procurados em todas as feiras de 15, em Santo Amaro (R. do Calçado)

Abel Guedes de Pinho & C.ª — OVAR

Casa

VENDE-SE uma, para pequena familia, de um andar, com sotão espaçoso e quintal, na rua Manuel Firmino e frente tambem para o Largo do Capitão Maia Magalhães.

Tem andar terreo e amplas lojas.

Tratar com o escrivão Silverio de Magalhães, na mesma rua.

Gratificação de 100:000 reis

DA-SE uma gratificação de cem mil reis a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o comercio de importação e venda de massa fosforica (o que está proibido por lei), desde que dessas informações resulte a apreenção da massa fosforica com multa para o deliquente não inferior á gratificação prometida. Quem souber da existencia de massa fosforica, dirija-se a Francisco Godinho, rua dos Grilos n.º 26, Coimbra.

Confeitaria Mourão, Suc.ra

TEM sempre á venda os mais finos dôces de ovos, especialidade da terra. Sortido variadissimo, para chá e sobremeza, numa escolha esmerada e abundante.

Esta casa encarrega-se de despachar nas melhores condições todas as encomendas que lhe sejam feitas, para todos os pontos do paiz, Africa e Brazil, onde tem os seus revendedores.

Faz descontos ás casas que lhe gastem em grande quantidade os **Ovos moles**, em latas ou barricas de variados tamanhos. Os classicos mariscos da ria de Aveiro, em conserva, e as saborosas enguias assadas á pescador.

Rua da Costeira — **Aveiro**

ALUGA-SE

A casa do antigo «Centro republicano» ao alto da rua Larga, e que é uma boa habitação.

Informa-se no talho do Lima, no Mercado.

Créme Simon

sem nome proprio

Oldeal para as damas, é ter um belo carnação e a côr mate e aristocratica, sinal da verdadeira beleza. Nem rugas, nem borbulhas, nem rubores; a epiderme sã e polida, taes sam os resultados obtidos pelo emprego combinado do *Creme Simon*, do *Pó* e do *Sabão Simon*.

Exigir a verdadeira marca.